

"Estado do Rio Grande"

VESPERTINO POLITICO e NOTICIOSO

Companhia Editora Riograndense

RUA DOS ANDRADAS 680 e 686

CAIXA POSTAL 784 — Telef. aut. 4087

Enderêço telegrafico : ESTADO

P. ALEGRE — Rio Grande do Sul — Brasil

PORTO ALEGRE, 4 de Dezembro de 1932

NUPERGS - IFCH/UFERS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 316 de 1932

Presado amigo Raul Pilla

Saúde e que continue suportando com animo varinil a saudade da familia, dos amigos, que o tem sempre presente, e da nossa desditosa patria que, escravizada pelos traidores e vendilhões, espera, confiante, o dia de sua redenção.

Está lançado o novel partido sobre os auspicios da trindade satanica, - Flores, Aranha, Getulio. E' intoleravel a presão que, para angariarem prosélitos, vêm exercendo os arautos do novo credo, não só na capital, como nos municipios. As listas circulam em todas as repartições, e ai daqueles que se recusarem a assina-la; o castigo não se faz demorar, vem com a demissão!

No congresso, que esteve colossal, salvaram-se os Prefeitos Libertadores, que tiveram um gesto digno de louvores e que sobremaneira os exalta e nos conforta. Houve falação, aplausos, engrossamento e solidariedade irrestrita á teta. Balau pontificou de longe; já é trunfo, com a promoção a ministro! Outros transfugas não serão esquecidos e aguardam, glorificados, a paga que lhes é devida. Corre que o Dario se locupletará com a secretaria da fazenda, como digno émulo do Balau, e que o Demetrinho virá preencher uma das vagas que, provavelmente, se abrirão no Banco do Rio Grande, com o pedido de demissão dos diretores - João Soares, Renato e Filgueiras, que se declararam solidarios com o chefe prisioneiro. O indiscreto boato aponta tambem o famigerado Tanfa como candidato a uma destas vagas.

Cumpra-nos, portanto, trabalhar, e trabalhar sem descanso, para neutralizar as investidas que os desertores venham a intentar junto aos nossos companheiros. Assim, a deliberação tomada pelo nosso Directorio na reunião de Rivera, satisfaz plenamente e mostra, com elevação de vista, o que nos cumpre realizar, no momento excepcionalmente tragico para a nacionalidade.

Magnifico o seu artigo "A PAZ OU A GUERRA" inserto no "O Libertador". Pena que o Correio do Povo não podesse transcreve-lo para dar-lhe a necessaria difusao.

Lá se vai o nosso Ripoll á caminho do velho mundo! Estavamos aqui no jornal, ele e eu, por ocasião de sua prisão. Fui depois ao quartel das Bananeiras para ve-lo e dar-lhe o abraço de despedida, entregando-lhe, então, uma carta de apresentação para um sobrinho meu, em Portugal, que é engenheiro e capitão do exercito daquela nação.

Agora o "Estado". Pelo Mario, quando ai foi, enviei um demonstrativo, pedindo-lhe que, de viva voz, o puzesse ao par da nossa situação e das providencias que suspeitavamos podessem ser ai tomadas e que reputamos da maior relevancia para a causa que defendemos. Não tendo o nosso objetivo logrado alcançar o esperado êxito, julgo-me no dever de, novamente, ponderar ao presado amigo, a urgencia, que se me depara, em encontrar-se a formula que nos assegure a independencia material da empresa, pois, o mal agrava-se com a transformação que se deverá operar na direção do Banco do Rio Grande, onde, é de crêr, não continuarão a dispensar-nos a mesma consideração. Devemos, pe-

"Estado do Rio Grande"

PORTO ALEGRE, 4 de Dezembro de 1932

VESPERTINO POLITICO e NOTICIOSO

Companhia Editora Riograndense

RUA DOS ANDRADAS 680 e 686

CAIXA POSTAL 784 — Telef. aut. 4087

Enderêço telegrafico : ESTADO

P. ALEGRE — Rio Grande do Sul-Brasil

LI

lo contrario, tudo recuar.

Assim, precisaríamos, no minimo, cerca de 150:000\$000, destinados a uma nova amortização da promissoria e para ficarmos com algum numerario para, quando reaparecer o jornal, estarmos aparelhados para uma encomenda de papel que, diante a situação do nosso paiz, é de esperar deva ser paga antecipadamente e ainda para atender as despesas iniciais com o pessoal de oficinas, redação e gerencia, serviço telegrafico, etc., no primeiro mez. Sobre este particular já o Mario escreveu ao Dr. Urbano.

Os amigos aqui, inclusive Mem e eu, estamos pensando na possibilidade de reiniciar o "Estado" sua publicação, uma vez que, de acordo com a declaração do Interventor ao Mauricio Cardoso, nos sejam asseguradas - plenas garantias individuais e liberdade de critica, sinão ampla, más, que ao menos nos permita doutrinar e falar ao partido, conclamando os correligionarios a postos e orientando-os para a campanha das urnas. A este respeito, a comissão diretora da FRENTE ÚNICA irá, oportunamente, ouvir o Interventor e assentar, em definitivo e com a indispensavel clareza, até onde vão as garantias e sua eficacia.

Note-se que o que está em fôco é o reaparecimento do "Diario de Noticias", más, mutatis mutantis, o nosso caso é o mesmo.

Antes de mais nada, quizeramos a sua opinião franca e sem rebouços, pois, em hipotese alguma tomaremos qualquer resolução sem que tenhamos o vosso assentimento, indispensavel para nós, os que aqui trabalham. O que digo, com referencia ao reaparecimento do nosso jornal, tem apenas o carater de uma sugestão, que fica em absoluto dependendo do que nos disserdes.

Consta estar a Ditadura em demarches para a compra dos "Diarios Associados", já tendo, no Rio, por artimanhas dos outubristas, suspendido sua publicação o "O Jornal" e o "Diario da Noite". Nesta hipotese o "Diario de Noticias" estará também sendo visado! Assim, com a Federação que já se fez orgão do partido GIRASOL, ficaria tão sómente o "Estado" na arena, como orgão da opposição, o que lhe asseguraria a mais ampla difusão.

Por outro lado, nos seria licita admitir a possibilidade de dar á nossa seção de publicidade maior desenvolvimento, dada a ascendencia que goza a nossa folha e a bôa acolhida que lhe dispensam as classes conservadoras.

Depois de nosso regresso do Rio, Mem, Pasqualino e eu, estivemos mais uma vez no cartaz da policia, segundo ouvira o Alcaraz, por ocasião de sua prisão, para sermos novamente mandados para aquela capital. Felizmente os dias se passaram ~~che~~ da sofremos, a não ser o susto, que obrigou-nos a um pequeno re-
pouso.

Receba o mais cordial abraço e disponha sempre do sincero e dedicado amigo

Radislav